



Bolsa de Cereais de São Paulo

Órgão técnico e consultivo dos poderes públicos Municipal, Estadual e Federal.
Entidade declarada de Utilidade Pública.
Fundada em 01 de agosto de 1.923.



Boletim Diário

Departamento de Agronomia, Economia e Estatística - Setor de Observação de Mercados

Desde 1931

BOLETIM INFORMATIVO DIÁRIO Nº 11.488
São Paulo, segunda feira, 19 de novembro de 2012

Os dados deste Boletim podem ser reproduzidos desde que citada a fonte.
Fonte: Bolsa de Cereais de São Paulo

AVENIDA SENADOR QUEIROZ, 611 3ª ANDAR - SANTA IFIGÊNIA / SÃO PAULO - CEP 01026-001 - TEL 11 3311-6432 - WEBSITE: www.bccsp.com.br

Produto/Descrição	Mínimo	Máximo	Média	Mercado	
Alho Importado, kg, CIF/SP					
Roxo Argentino	-	-	-	n/cot	
Branco Chinês	-	-	-	n/cot	
Alho Nacional, kg, CIF/SP					
Roxo Centro Oeste	-	-	-	n/cot	
Amendoim Vermelho, em casca, kg, 15 dias, FOB					
Comum na Lavoura	1,80	2,10	1,95	Firme	
Amendoim Vermelho, em casca, kg, 30 dias, FOB					
Ventilado (maquinado, s/impurezas)	3,00	3,40	3,20	Firme	
Amendoim Vermelho descascado, kg, 30 dias, CIF/SP					
HPS Especial	4,30	4,60	4,45	Firme	
Industrial	3,70	4,10	3,90	Firme	
Arroz Mercado Internacional US\$/Ton FOB Origem/Casca					
Argentina, T1 - FOB Uruguaiana	380	380	380	Estável	
Uruguai, T1 - FOB Jaguarão	-	-	-	n/cot	
Arroz Beneficiado, pacote 5 kg, 30 dias, CIF SP, ICMS 12%					
Agulhinha Parboilizado T1	6,40	9,95	8,18	Calmo	
Agulhinha longo fino T1	6,50	9,90	8,20	Calmo	
Agulhinha longo fino T2	-	-	-	n/cot	
Arroz Beneficiado, sc 60kg, 28 dias, CIF/SP, ICMS 12%					
Estados Centrais PRIMAVERA LF T1	90,00	100,00	95,00	Estável	
Estados Centrais PRIMAVERA LF T2	83,00	93,00	88,00	Estável	
Arroz Beneficiado, sc 60kg, 30 dias, CIF/SP, ICMS 12%					
Agulhinha longo fino T1	92,00	102,00	97,00	Estável	
Agulhinha longo fino T2	87,00	97,00	92,00	Estável	
Arroz em casca, sc 50kg, a vista, FOB RS					
Agulhinha do Sul 50x18	36,80	38,30	37,55	Calmo	
Agulhinha do Sul 58x10	37,70	39,30	38,50	Calmo	
Agulhinha do Sul 62x06 (62% de inteiros)	39,70	42,70	41,20	Estável	
Arroz em casca, Estados Centrais, sc 60kg, FOB					
Agulhinha/LF/PRIMAVERA 55x13	53,50	59,00	56,25	Estável	
Amarelo CIRAD 50x18	51,00	58,00	54,50	Estável	
Fragmentos (Quebrados), sc 60kg, a vista, CIF/SP					
Quebrados e/ou 3/4 Arroz	52,00	56,00	54,00	Firme	
Canjica e/ou 1/2 Arroz	38,00	44,00	41,00	Firme	
Canjiquinha e/ou Quirera Industrial	-	-	-	n/cot	
Batatas especiais, classe 1, sc 50kg, CIF/SP, Escovada					
Baraka de 1ª.	75,00	90,00	82,50	Calmo	
Agata Escovada	50,00	65,00	57,50	Calmo	
Cesar Escovada	70,00	80,00	75,00	Calmo	
Batatas especiais, classe 1, sc 50kg, CIF/SP, Lavada					
Agata 1ª.	60,00	75,00	67,50	Calmo	
Asterix	65,00	80,00	72,50	Calmo	
Café, Benef. bica corrida, sc 60,5kg, 7 dias, FOB					
Conillon T-6 COB	290,00	300,00	295,00	Calmo	
Conillon T-8 COB	280,00	290,00	285,00	Calmo	
Extra Finos	-	-	-	n/cot	
T-6 Bebida Dura	340,00	350,00	345,00	Calmo	
T-6 Bebida Riada	320,00	330,00	325,00	Calmo	
T-6 Bebida Rio	-	-	-	n/cot	
Arábica T-8 Duro	300,00	310,00	305,00	Calmo	
Arábica T-8 Riada	290,00	300,00	295,00	Calmo	
Arábica T-600 defeitos Bebida Dura	285,00	290,00	287,50	Calmo	
Cebola, tamanho médio, sc 20kg, a vista, CIF/SP					
São Paulo	28,00	31,00	29,50	Firme	
Santa Catarina	-	-	-	n/cot	
Argentina Lavada	-	-	-	n/cot	
Rio Grande do Sul	-	-	-	n/cot	
Derivados do Milho e da Soja					
Canjica Branca	1,00	1,40	1,20	Calmo	
Canjica Amarela	0,95	1,30	1,13	Calmo	
Fubá Mimoso	-	-	-	n/cot	
Quirera Fina/Média	0,80	1,25	1,03	Calmo	

Café: Exportações de café do México sobem 31% em outubro.
As exportações de café do México subiram 31 por cento em outubro na comparação com o mesmo mês do ano passado, atingindo 232.995 sacas de 60 kg, informou a associação nacional de café Amecafe na noite de quinta-feira.
Outubro é o primeiro mês da temporada de colheita de 2012/13.
A Amecafe disse que os produtores de café mexicanos embarcaram cerca de dois terços das exportações de outubro a compradores nos Estados Unidos. Fonte: Reuters



Produto/Descrição	Mínimo	Máximo	Média	Mercado
Fécula de Mandioca (Amido), sc 25kg, 30 dias, CIF/SP				
Tipo 1 Extra	-	-	-	n/cot
Tipo 2 Especial	-	-	-	n/cot
Feijão nacional, maquinado, sc 60kg, 15 dias, CIF/SP				
Carioca Extra Novo (9,5 e acima)	-	-	-	Nominal
Carioca Extra (9,0)	165,00	170,00	167,50	Calmo
Carioca Especial (8,5)	155,00	165,00	160,00	Calmo
Carioca Comercial (8,0)	145,00	155,00	150,00	Calmo
Carioca Semi Novo (7,0)	135,00	145,00	140,00	Calmo
Rajado Extra	-	-	-	Nominal
Jalo Extra	170,00	180,00	175,00	Estável
Preto Extra Novo	-	-	-	Nominal
Preto Extra	130,00	135,00	132,50	Calmo
Feijão nacional, industrializ., pacote 1 kg, 30 dias, CIF/SP				
Feijão Carioca Tipo 1	2,20	3,10	2,65	Calmo
Feijão Carioca Tipo 2	-	-	-	s/inf.
Feijão Preto Tipo 1	1,90	2,80	2,35	Calmo
Milho diferido, a granel, sc 60kg, 30 dias, CIF				
Campinas/SP	34,00	35,00	34,50	Firme
São Paulo/SP	34,00	35,00	34,50	Firme
Milho diferido, a granel, sc 60kg, a vista, CIF				
Campinas/SP	33,60	34,50	34,05	Firme
Milho, a granel, sc 60kg, a vista, FOB				
Campo Grande/MS	26,00	26,50	26,25	Estável
Paraná (Norte)	24,00	26,30	25,15	Estável
Paraná (Oeste)	23,70	24,00	23,85	Estável
Rg Sorocabana/SP	28,00	29,00	28,50	Firme
Rio Verde/GO	26,00	26,50	26,25	Estável
Rg Mogiana/SP	28,00	29,00	28,50	Firme
Uberlândia/MG	29,50	30,00	29,75	Estável
Soja, a granel, 60kg, a vista, FOB				
Sinop/MT	64,00	64,50	64,25	Estável
Rondonópolis/MT	69,50	70,00	69,75	Estável
Sorriso/MT	64,00	65,00	64,50	Estável
Rio Verde/GO	70,50	71,00	70,75	Estável
Paranaguá/PR	71,50	72,00	71,75	Estável
Ponta Grossa/PR	70,00	70,50	70,25	Estável
Santos/SP	70,00	70,00	70,00	Estável
Rg Sorocabana/SP	64,00	64,50	64,25	Estável
Trigo, saca/60kg, FOB				
Assis/SP	33,50	34,00	33,75	Firme
Avaré/SP	37,50	38,00	37,75	Firme
Trigo, US\$, importado, ton, a vista, FOB Porto Santos				
Americano	-	-	-	n/cot
Argentino	-	-	-	n/cot

Como entender as cotações de mercado:
FIRME: quando os preços estiverem em alta ou quando exista uma procura acentuada do produto.
ESTÁVEL: quando se apresentar com acentuado movimento mantido, entretanto, o equilíbrio entre a oferta e a procura.
CALMO: quando os preços estiverem sendo mantidos ou quando ocorrerem pequenas oscilações
FROUXO: quando houver acentuada baixa ou se verificar elevada oferta, sem a correspondente procura.
PARALISADO: quando apenas se verificarem cotações que exprimam os preços de oferta sem que ocorra registro algum de negócios ou sem que se verifique qualquer procura.
NOMINAL: qdo não houver possibilidade de definir a cotação quer pela falta quer pela abundância de oferta.

Valores meramente indicativos, podendo ocorrer oscilação em função da qualidade e da negociação.

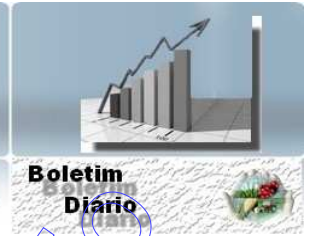
As cotações deste Boletim representam a média das pesquisas feitas com especialistas de cada produto. Para produtos industrializados observa-se, também, o comportamento médio ponderado dos preços no atacado e varejo.

As cotações deste Boletim representam a média das pesquisas feitas com especialistas de cada produto. Para produtos industrializados observa-se, também, o comportamento médio ponderado dos preços no atacado e varejo.



Bolsa de Cereais de São Paulo

Órgão técnico e consultivo dos poderes públicos Municipal, Estadual e Federal.
Entidade declarada de Utilidade Pública.
Fundada em 01 de agosto de 1.923.



Boletim Diário

Departamento de Agronomia, Economia e Estatística - Setor de Observação de Mercados

Desde 1931

BOLETIM INFORMATIVO DIÁRIO Nº 11.488
São Paulo, segunda feira, 19 de novembro de 2012

Os dados deste Boletim podem ser reproduzidos desde que citada a fonte.

Fonte: Bolsa de Cereais de São Paulo

AVENIDA SENADOR QUEIROZ, 611 3º ANDAR - SANTA IFIGÊNIA / SÃO PAULO - CEP 01026-001 - TEL 11 3311-6432 - WEBSITE: www.bcsp.com.br

Produto/Descrição	Mínimo	Máximo	Média	Mercado	Produto/Descrição	Mínimo	Máximo	Média	Mercado
Óleo de Milho, lata, 900ml					Ervilha, kg, 30 dias, CIF SP				
Óleo de Milho Ref. 20x900ml ICMS 7% CIF/SP	62,00	98,00	80,00	Estável	Inteira Argentina (embalagem sc 50kg)	1,40	2,00	1,70	Calmo
Soja, a vista, FOB					Inteira Canadense (embalagem sc 45,36kg)	1,40	1,80	1,60	Calmo
Farelo - (Tonelada)	1.100,00	1.150,00	1.125,00	Firme	Feijão Branco, kg, 30 dias, CIF SP				
Soja, a vista, CIF/SP					Argentino	-	-	-	n/cot
Óleo Degomado, a granel, ton. ICMS 7%	2.850,00	2.900,00	2.875,00	Estável	Girassol, kg, 30 dias, CIF SP				
Óleo de Soja Refinado 20x900ml ICMS 7% (lata)	53,00	61,00	57,00	Firme	Comum Extra Claro (embalagem sc 25kg)	2,10	2,90	2,50	Estável
Farinha de Mandioca, sc 40kg, a vista, CIF/SP					Grão de Bico, kg, 30 dias, CIF SP				
Grossa T-1 Extra	72,00	80,00	76,00	Firme	Argentino 09mm (embalagem sc 50kg)	2,90	3,95	3,43	Estável
Farinha de Mandioca, sc 50kg, a vista, CIF/SP					Milho de Pipoca, sc 25kg, 30 dias, CIF SP				
Fina Crua T-1 Extra	80,00	90,00	85,00	Firme	Importado Argentina	50,00	57,00	53,50	Estável
Fina Torrada T-1 Extra	89,00	96,00	92,50	Firme	Lentilha, kg, 30 dias, CIF SP				
Alpiste, kg, a vista, CIF SP					Canadense Extra (embalagem sc 45,36kg)	2,70	3,40	3,05	Calmo
Canadense (embalagem sc 45,36kg)	2,10	2,50	2,30	Calmo	Orégano, sc 12,5 kg, 30 dias, CIF SP				
Canela, kg, 30 dias, CIF SP					Peruano - s/icms	7,20	8,20	7,70	Calmo
Jawa (embalagem sc 50kg)	4,20	4,90	4,55	Calmo	Chileno - s/icms	7,20	7,80	7,50	Calmo
Cravo, kg, 30 dias, CIF SP					Painço, kg, 30 dias, CIF SP				
Da Índia (embalagem sc 50kg)	-	-	-	n/cot	Branco (embalagem sc 25g)	2,20	3,20	2,70	Calmo
...					Mileto Nacional (embalagem sc 50 kg)	1,00	1,70	1,35	Calmo
Erva Doce, kg, 30 dias, FOB SP					Pimenta do Reino, kg, 30 dias, CIF SP				
ICMs 7% (embalagem sc 50kg)	7,30	8,10	7,70	Calmo	Em pó, pura (embalagem sc 10kg)	7,70	8,60	8,15	Calmo

Commodities:

Milho: Conab estuda novas ações para remoção de milho. A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) estuda novas estratégias para agilizar e ampliar a remoção de milho para as regiões afetadas pela seca no Nordeste, por meio do Programa de Vendas em Balcão, que atende a pequenos pecuaristas com a comercialização de milho a preços subsidiados para uso na ração animal. Em reunião com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), realizada na última quarta-feira (14), a estatal apresentou uma lista de ações em análise, entre elas o credenciamento de caminhoneiros autônomos e a conclusão dos trabalhos elaborados em relação à logística para buscar soluções ao transporte do milho do Programa Vendas em Balcão.

O documento prevê também a convocação extraordinária da Câmara de Logística do Mapa (CGLoG) para que operadores e órgãos ligados ao setor apresentem soluções para aumentar a remoção do milho. Outro campo de atuação e a captação, junto aos estados atingidos pela seca, de novos locais para abertura de pólos de venda do milho Balcão.

Soja: Valor de produção de soja ultrapassa recorde anterior em R\$ 9,7 bi. Um dos principais itens da pauta de exportações brasileiras, a soja atingiu novo recorde histórico no acumulado do Valor Bruto de Produção (VBP) até outubro, alcançando R\$ 67,1 bilhões em 2012. O maior resultado anterior foi no ano passado, de R\$ 57,4 bilhões.

De acordo com as informações da Assessoria de Gestão Estratégica (AGE) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), considerando os últimos seis anos, o valor mais que dobrou. Era de R\$ 32,7 bilhões em 2006, uma diferença de 105%.

A região Centro-Oeste, com cerca de R\$ 34,6 bilhões, respondeu por 51,3% do VBP nacional da oleaginosa. O Mato Grosso, principal estado produtor do país, chegou a R\$ 21,8 bilhões, seguido por Goiás (R\$ 8 bilhões), Mato Grosso do Sul (R\$ 4,6 bilhões) e Distrito Federal (R\$ 180,4 milhões).

A segunda maior região produtora do país de soja, o Sul somou R\$ 17,9 bilhões. Destaque para o Paraná, segundo maior produtor nacional, com R\$ 11 bilhões. Em seguida vêm Rio Grande do Sul, com R\$ 5,8 bilhões, e Santa Catarina (R\$ 1,1 bilhão). Fonte: Min. da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Laranja:

Produção de laranja ganha impulso no Norte Pioneiro/PR

A citricultura paranaense ganha impulso com a indústria de suco concentrado de laranja da Cooperativa Integrada. Instalada no município de Uraí (Norte Pioneiro), a indústria recebeu investimentos de R\$ 15 milhões e fomentou a implantação de pomares em um raio de 100 km entre os municípios de Cambará e Mauá da Serra. As operações tiveram início este mês, ainda em fase de testes, mas a estimativa é de que sejam processadas 250 mil caixas da fruta ainda este ano.

A indústria faz parte do projeto Sucos, que tem como objetivo ampliar as fontes de renda dos produtores e, consequentemente, da cooperativa. "Desde 2004, muitos produtores começaram a pedir alternativas de cultura e nossos estudos indicaram a laranja como a opção mais viável para a região. O objetivo do projeto sempre foi promover a diversificação de renda para o cooperado, para que otimize mão de obra e área e não fique dependente de uma única atividade", ressalta o diretor da Integrada, Sérgio Otaguiri.

O primeiro plantio de laranja da Integrada ocorreu em 2008 e atualmente a cultura já ocupa cerca de 2 mil hectares entre 120 cooperados. Estimulado pela compra garantida da produção pela indústria, o número de produtores interessados na laranja cresceu, mesmo diante da valorização das commodities. A estimativa da cooperativa é de que a indústria processe 800 mil caixas da fruta já em 2013, um incremento de 220% em relação à produção deste ano.

Fonte: Folha Web

Soja:

Produtores de soja no RS suspendem plantio. Sojicultores estão com todas as suas atenções voltadas para o clima. Até a metade da semana o clima era de tranquilidade dentro das propriedades rurais por causa da demora no retorno das chuvas que não cai há mais de 14 dias de forma uniforme e em boa quantidade. A baixa umidade do solo também atinge as plantações de milho que murcham no decorrer do dia por causa do sol forte. O receio é que não sejam registradas chuvas que garantam o desenvolvimento sadio das culturas de verão, soja que é a principal atividade agrícola na região e do milho que é a segunda atividade econômica de grãos no meio rural.

A estimativa é que o plantio da soja tenha sido interrompido quando metade da área destinada à oleaginosa estava semeada. "O momento está deixando o produtor alerta e com medo de que haja uma repetição da safra de verão passada, quando uma seca causou sérios danos ao milho e soja", disse o secretário Municipal da Agricultura de Carazinho, Vanderlei Lopes. Segundo ele, o ideal é que ocorram chuvas bem distribuídas com média de 30 a 40 milímetros por semana. De acordo com o secretário, no momento a preocupação maior está voltada para as lavouras de milho que se encontram na fase de colocação de pendão e formação do grão nas espigas.

"Até o momento não se tem registro de perdas, mas havendo mais alguns dias de sol os produtores rurais já poderão somar perdas de produtividade nas lavouras de milho", salientou o secretário.

Segundo ele, o município de Carazinho está plantando cerca de 40 mil hectares com soja e semeou cerca de 7 mil com milho. Lopes adianta que o plantio somente será retomado depois que ocorrem chuvas que possam recuperar a umidade da terra não apenas na superfície. "É preciso que a chuva garanta pelo menos água numa profundidade que possibilite a germinação das sementes", completou Lopes. A preocupação dos produtores que já realizaram o plantio da soja aumenta a cada dia. Fonte: Diário da Manhã - Passo Fundo



As cotações deste Boletim representam a média das pesquisas feitas com especialistas de cada produto. Para produtos industrializados observa-se, também, o comportamento médio ponderado dos preços no atacado e varejo.

SETOR DE OBSERVAÇÃO DE MERCADOS

Valores meramente indicativos, podendo ocorrer oscilação em função da qualidade e da negociação.

Divulgação: Setor de Operações Tecnológicas